

TRILHANDO CAMINHOS COM RETALHOS: transformando resíduos têxteis em produtos rentáveis

TRACKING PATHS WITH TRIM: Turning Textile Waste into Profitable Products

Santos, Edna Maria dos; Mestre; Instituto Federal do Piauí,
ednamaria@ifpi.edu.br¹

Pinto, Raíza Machado; Graduada; Instituto Federal do Piauí,
raiza_machado20@hotmail.com²

Ribeiro, Rosa Maria Silva; Técnica em Vestuário; Instituto Federal do Piauí,
blitzrosa2011@hotmail.com³

Macêdo, Cristina Avelino de; Técnica em Vestuário; Instituto Federal do Piauí,
teresacristinaavelino@hotmail.com⁴

Resumo: O presente artigo tem como objetivo apresentar um relato de experiência vivido no decorrer da execução do projeto Trilhando caminhos com retalhos, desenvolvido no Instituto Federal do Piauí *Campus* Teresina Zona Sul. O mesmo teve por objetivo levar as mulheres da Rede de Mulheres Produtoras do Piauí a transformarem resíduos têxteis, em produto rentável, ecologicamente consciente e economicamente atrativo ao consumidor, que está cada dia mais exigente.

Palavras chave: Resíduos têxteis; Patchwork; Produtos de Moda.

Abstract: This article aims to present an experience report during the execution of the project Tracking Paths with flaps, developed at the Federal Institute of Piauí Campus Teresina Zona Sul. The objective was to bring the women from the Network of Women Producers of Piauí to Transforming textile waste into a profitable product, ecologically conscious and economically attractive to the consumer, who is increasingly demanding.

Keywords: Textile wastes; Patchwork; Fashion Products.

¹ Graduada em Design de Moda - Centro Universitário Uninovafapi, Pós Graduada em Negócios e Stylist de Moda - Centro Universitário Uninovafapi e Mestre em Gestão e Tecnologia em Educação a Distância – Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE).

² Graduada em Licenciatura em Letras - Língua Portuguesa e Literatura – Universidade Federal do Piauí (UFPI),

Técnica em Vestuário - Instituto Federal do Piauí (IFPI).

³ Técnica em Vestuário – Instituto Federal do Piauí (IFPI).

⁴ Técnica em Vestuário – Instituto Federal do Piauí (IFPI).

Introdução

É imensurável a quantidade de resíduos têxteis desperdiçados diariamente nas indústrias de confecção de Teresina. Isto porque reciclar todos estes resíduos é um processo complexo. Hoje, um dos grandes problemas das indústrias têxteis é a reutilização dos restos de tecidos despendidos no processo de corte, de modo a evitar a poluição do meio ambiente.

Diante disso, foi desenvolvido o projeto “Trilhando caminhos com retalhos”, que trata da confecção de bolsas com retalhos de tecidos desperdiçados nas indústrias de confecção de Teresina. O objetivo do projeto foi transformar o que era considerado lixo, descartável, em produto rentável, ecologicamente consciente e economicamente atrativo ao consumidor, que está cada dia mais exigente.

Para a confecção destes produtos, o projeto contou com a participação de um grupo de mulheres da Rede de Mulheres Produtoras do Piauí, que foram orientadas por alunas do curso Técnico em Vestuário do Instituto Federal do Piauí Campus Teresina Zona Sul - IFPICTZS, proponentes do projeto e coordenado por uma professora do referido curso e Instituição.

Essas mulheres aprenderam a encontrar riquezas em materiais que muitos considerariam lixo e levar consigo a certeza de que ações ecológicas e produtos feitos com consciência e respeito ambiental são maneiras indubitáveis de chamar a atenção do consumidor ecologicamente mais correto, além de, também, diminuir gastos e alcançar lucros.

Diante de diversos retalhos e aparas de tecidos dos mais variados tamanhos, cores e composições doados por indústrias de confecção de Teresina, elas puderam tomar parte de seus níveis de criatividade e harmonia, aprendendo a mesclar diversos retalhos, transformando-os em bolsas atrativas, coloridas e diferentes de acordo com a personalidade e a criatividade de cada uma das mulheres.

O desperdício de resíduos têxteis

Atualmente as fábricas de confecção são umas das maiores causadoras de poluição, desperdiçando resíduos e matérias-primas no meio ambiente. Mas isso não serve somente como um sinal de alerta ou como amostra de um futuro sombrio, mas sim como uma motivação e como um caminho a qual deve ser modificado, fazendo do desperdício uma meta de reutilização, transformando em produto de beleza, agrado e consumo, gerando trabalho, renda e conscientização.

A indústria de confecção de Teresina ocupa, economicamente, uma posição de destaque no estado. Percebe-se, então, que muitos empresários desse setor estão mais engajados em ações que envolvem sustentabilidade, pois os consumidores estão se mostrando cada vez mais exigentes quanto a isso. Porém, embora haja atitudes sustentáveis, por parte de alguns empresários, grande parte acaba não dando maior e devida importância ao tema. Muitas dessas indústrias acabam desperdiçando mensalmente milhares de toneladas de resíduos têxteis, como retalhos e aparas, provenientes do processo de corte dos tecidos que se transformarão em roupas LASCHUK (2011).

Estes resíduos têxteis poderiam ser aproveitados com a reintegração deles ao processo de produção da empresa por meio do desenvolvimento de produtos alternativos, uma vez que, segundo Berlim (2012) atualmente, o produto contemporâneo cada vez mais traz consigo aspectos que possam ser transformados e reutilizados para não agredir o meio ambiente, a fim de se tornar um ciclo contínuo em que o descarte terá outro fim. Mas, infelizmente, esse “lixo” está sendo jogado no meio ambiente por falta de sensibilização por parte dos empresários.

Fletcher e Grose (2011, p. 13) apontam que os impactos das confecções sobre o meio ambiente englobam “[...] mudanças climáticas, os efeitos adversos sobre a água e seus ciclos, poluição química, perda da biodiversidade, uso excessivo ou inadequado de recursos não renováveis, geração de resíduos, efeitos negativos sobre a saúde humana, efeitos sociais nocivos para as comunidades produtoras”.

O projeto “Trilhando caminhos com retalhos”

Frente à problemática do desperdício exacerbado de resíduos têxteis nas indústrias de confecção de Teresina, três alunas do curso Técnico em Vestuário do IFPICTZS, sob a coordenação de uma professora do referido curso, escreveram e submeteram o projeto “Trilhando caminhos com retalhos” para concorrer com diversos outros na seleção de projetos do programa institucional de apoio à extensão - ProAEx/IFPI – Projetos de Extensão: Intervenção Comunitária – PROIC, EDITAL Nº 068/2015 – PROEX/IFPI, que logo foi aprovado.

O projeto trata da confecção de bolsas com a utilização de retalhos de tecidos, doados por proprietários das indústrias de confecção V&M, MOREHT e Menina Xique, empresas genuinamente Teresinenses. Retalhos estes que estavam sendo jogados no lixo e, conseqüentemente, agredindo o meio ambiente.

Para a participação no projeto, ou seja, para a confecção das bolsas, foram convidadas um grupo de mulheres da Rede de Mulheres Produtoras do Piauí, trabalhadoras urbanas e rurais, donas de casa, que não possuem qualificação profissional exigida pelo mercado de trabalho ou até mesmo que desejam ter seu próprio negócio sem sair da comodidade do seu lar. O grupo é organizado em Rede, que surgiu a partir de uma "ação" da Casa da Mulher do Nordeste (CNM), organização não governamental feminista, fundada em 1980 em Pernambuco. A Rede tem o propósito de consolidar a sua participação dentro da perspectiva feminista na construção do desenvolvimento justo e solidário; tendo como missão a articulação, fortalecimento e inserção dos grupos de mulheres produtoras nos espaços de comercialização e poder (REDE DE MULHERES PRODUTORAS DO PIAUÍ, 2015).

Como objetivo, o projeto pretendeu levar as mulheres da Rede de Mulheres Produtoras do Piauí a transformarem o que é considerado lixo, descartável, em produto rentável, ecologicamente consciente e economicamente atrativo ao consumidor, que está cada dia mais exigente. Além disso, levar à rede de mulheres a importância de reutilizar esses retalhos e aparas de tecidos que muitas empresas ainda desperdiçam.

O projeto Trilhando caminhos com retalhos teve início no mês de agosto, do ano de 2016, ano seguinte da aprovação do mesmo. Inicialmente as proponentes do projeto fizeram uma visita à Rede de Mulheres Produtoras de Teresina, juntamente com a coordenadora. Nesta ocasião, foram expostos às mulheres os objetivos do projeto, sua metodologia e os benefícios que o mesmo traria para a comunidade. Após a explanação feita, elas demonstraram bastante interesse, destacando o fato de que sempre desejaram participar de um curso em que pudessem pôr em prática a sua criatividade e, também, a oportunidade de aprender trabalhos manuais novos que lhes garantissem a atenção do consumidor e lucro imediato.

Após o encontro na rede de mulheres foram visitadas diversas indústrias de confecção da cidade de Teresina com o intuito de conseguir parcerias, ou seja, que pudessem colaborar com a doação da matéria-prima necessária à execução do projeto. Das empresas visitadas, 3 (três) se dispuseram a ajudar, nos cedendo inúmeros fardos com retalhos dos mais variados tipos, cores e estampas.

As aulas do curso ocorreram aos sábados, das 08:00h às 12:00h e das 13:00h às 17:00h, nas salas de aula e laboratórios de costura e modelagem do Instituto Federal do Piauí Campus Teresina Zona Sul - IFPICTZS. Para recepcionar o grupo de mulheres da Rede de Mulheres do Piauí, foram realizadas palestras com a presença de profissionais da área da moda, com temas como: “Sustentabilidade na moda”, onde foi destacada a importância de produzir produtos sustentáveis e como esse tema está se tornando cada vez mais frequente no mundo da moda; “Técnicas de reaproveitamento de tecido”, onde foi enfatizada a importância da sustentabilidade e que um produto que muitos consideram lixo pode ser transformado em um objeto de luxo, com beleza e durabilidade.

Ao fim das palestras foram abertas discussões e debates sobre os temas tratados. Neste momento, as alunas expuseram suas opiniões, situações e experiências que acarretaram ótimos exemplos do uso adequado de matérias-primas descartadas. Em seguida, foi oferecido um pequeno coquetel para recepcionar as alunas e agradecer os palestrantes pelas apresentações feitas (Figura 1).

Figura 1: Coquetel de recepção às alunas e agradecimento às apresentações feitas pelos palestrantes



Fonte: Arquivo das autoras

Logo em seguida deram-se início às aulas referentes ao projeto. Estas, por sua vez, seguiram um cronograma de execução que envolvia aulas de modelagem, criação e desenvolvimento de produtos, qualidade, divulgação e comercialização.

Nas aulas de modelagem as alunas aprenderam a construir e reproduzir os seus próprios moldes, conhecendo a importância da geometria para os moldes e que para cada peça/bolsa confeccionada existe o seu molde específico.

Em seguida, diversos retalhos e aparas de tecidos, tanto lisos quanto estampados, foram entregues às alunas que, sob orientação, foram aprendendo a compor estampas harmônicas, por meio da técnica de *patchwork*, que segundo Cavaliere (2011) é por definição um trabalho feito a partir da união de tecidos, que geram outras padronagens. Estes retalhos de tecidos foram unidos por meio das máquinas de costura. É válido ressaltar que a maioria das alunas não tinha experiência de costura em máquinas industriais, possuíam apenas em máquinas domésticas e, muitas delas, nunca haviam pegado em nenhuma das duas. Portanto, mediante dificuldade encontrada, as alunas mediadoras do projeto passaram a ensinar noções básicas de costura

como: enfiar a linha na máquina, encher bobinas, manusear as máquinas, dentre outros conhecimentos.

Ao adquirirem habilidade na costura, os pedaços de tecidos foram unidos, formando diversos *patchworks*. Nestes, os moldes foram posicionados e conseqüentemente cortados para posteriormente as bolsas serem costuradas. A partir daí, as proponentes do projeto foram auxiliando as alunas, uma a uma, na montagem das peças, chamando sempre a atenção para a importância dos acabamentos durante a construção das bolsas. Isto porque os acabamentos fazem a diferença na qualidade final do produto. Ao final da aula, muitas delas já tinham em mãos o seu primeiro *patchwork*, carregado de criatividade específica de cada mulher. Neste momento foi percebido o sentimento indubitável de orgulho nas mesmas.

Nas aulas seguintes as alunas já demonstraram o quão dedicadas, focadas e criativas eram, sempre sôfregas por mais conhecimentos, por aprenderem novos modelos de bolsas e novas geometrias e detalhes que faziam o diferencial do produto. Estavam sempre atentas e bem-humoradas, ao fim de cada aula tinham a alegria estampada no rosto ao apresentarem mais uma peça pronta. As bolsas foram criadas e confeccionadas obedecendo a uma sequência de complexidade, ou seja, iniciaram nas *nécessaires* mais básicas e posteriormente confeccionaram bolsas mais complexas.

Figura 2: Bolsas confeccionadas pelas alunas



Fonte: Arquivo das autoras

Ainda no decorrer das aulas práticas aconteceu uma palestra com o tema “A importância das redes sociais para a divulgação e comercialização de produtos”. Nesta, as alunas puderam aprender e conhecer as diversas formas de expor seus produtos confeccionados durante o projeto.

Para finalizar, no dia 08 de março, o dia Internacional das mulheres foi a data perfeita para expor os produtos confeccionados. A convite da Pró-Reitora de Extensão do IFPI, os produtos confeccionados foram apresentados, por meio de uma exposição (Imagem 3), às servidoras e colaboradoras da Instituição. Neste momento, cada uma delas pôde falar um pouco do que havia feito durante o projeto e suas experiências inovadoras que as levaram a aprender a criar e confeccionar produtos para comercialização.

Figura 3: Encerramento do projeto e exposição dos produtos confeccionados



Fonte: Arquivo das autoras

Nesta ocasião, também foi possível mostrar que o objetivo do projeto foi atingido, uma vez que as alunas proponentes do projeto, bem como as mulheres da Rede de Mulheres, alunas do projeto, fizeram relatos de todo o processo de aprendizado. O projeto foi encerrado com um pequeno coquetel, ornado por uma bela confraternização.

Conclusão

O projeto “Trilhando caminhos com retalhos”, com o intuito de auxiliar mulheres, donas de casa, desempregadas a conseguirem uma renda a mais através da confecção de produtos sustentáveis, fazendo uso do *patchwork*, fez com que as mulheres, da Rede de Mulheres Produtoras do Piauí, descobrissem em si mesmas habilidades criativas e inovadoras que as levaram, em alguns casos, à independência financeira.

A partir da participação no projeto, por meio de conversas informais, foi sabido que algumas alunas já estão confeccionando e comercializando bolsas e, com isso, levando para dentro de seus lares a ajuda econômica tão importante para a manutenção e apoio de suas casas, provando que nada melhor para adquirir-se autonomia do que através de produtos sustentáveis, criativos e exclusivos.

Ademais, por meio desse projeto foi conquistada, com grande satisfação, a transformação de mulheres que podem agora ver no descartável, a beleza que lhes mudaram o modo de pensar e criar. Elas estão aí para mostrarem que os caminhos trilhados com retalhos são os caminhos da inovação, da independência e da conscientização, caminhos trilhados por mulheres que não somente fazem, mas são a diferença.

Referências

BERLIM, Lilyan. *Moda e Sustentabilidade: Uma reflexão necessária*. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2012.

CAVALIERI, Márcia Maria. **Patchwok : retalhos de técnica, memória, arte e artesanato**. Dissertação de Mestrado em Patrimônio Cultural e Sociedade – Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE, 2011. Disponível em: <file:///C:/Users/x/Downloads/MARCIA_CAVALIERI.PDF>. Acesso em: 06 jul. 2017.

FLETCHER, Kate; GROSE, Lynda, **Moda & sustentabilidade: design para mudança**. São Paulo: Senac, 2012.

LASCHUK, Tatiana. **Metamorfose: fragmentos têxteis em prol da cidadania e do meio-ambiente**. Sepesq – Semana de Extensão e Pesquisa UniRitter, Porto Alegre, 2010. Disponível em: < http://www.coloquiomoda.com.br/anais/anais/7-Coloquio-de-Moda_2011/GT11/Comunicacao-Oral/CO_89872Metamorfose_Fragmentos_Texteis_em_Prol_da_Cidadania_e_do_Meio_Ambiente.pdf. Acesso em: 06 jul. 2017.

REDE DE MULHERES PRODUTORAS DO PIAUÍ. **Histórico da Rede de Mulheres Produtoras do Piauí, 2015**. Disponível em: < <http://rededemulheresprodutorasdopiaui.blogspot.com.br/2015/04/historico-da-rede-de-mulheres.html>>. Acesso em: 07 jul. 2017.